

Sêde bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.

São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(CINQU, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 15^o.

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 19 DE FEVEREIRO DE 1942

Diretor — JOSE' MARQUES GARCIA
Resid.: Rua General Carneiro, 1380

Gerente- rev.: JOAQUIM LOPES BERNARDES
Colaboradores: DIVERSOS

N. 639

EVOLUÇÃO ANÍMICA | PSICOLOGIA DOS ANIMAIS

Compreendo o Espiritismo por um prisma de que alguns discordam, quanto á discussão do assunto concernente ás teorias da evolução anímica, porquanto acham que é fazer confusão é criar divisão nos meios espiritas.

Mas convenhamos: se essa divisão não existe abertamente na parte social, existe com mais perigo na parte espiritual pois assim não afeta aos indivíduos, que a parte transitória, mas á Doutrina que é permanente.

Se confusão existe, se existe divisão, pois, são disso causadores os que criaram e os que propagam as teorias divergentes dos princípios fundamentais estabelecidas nas obras do sr. Allan Kardec, que é no caso o unico Mestre na terra.

E na hipótese, se essa divisão existe, se ha confusão, oculta e abafada pelas conveniências sectárias, cumpre aos discípulos de Kardec discutir amplamente o assunto para que desapareça esses inconvenientes á integridade do Espiritismo.

Precisamos restabelecer a verdade científica e colocar-a no seu verdadeiro lugar.

O caminho é a discussão do assunto pela nossa imprensa, e, no entanto, um belo jornal espirita fechou-me a porta á discussão do assunto, recusando um artigo meu subsequente a outro publicado sobre as teorias divergentes.

Acho que dentro do espiritismo todos os assuntos podem e devem ser discutidos.

O Espiritismo é luz que não se esgota; é luz que não se esvazia, mas cuja intensidade de cresce tanto mais, quanto mais nos aprofundamos e nos aproximamos do fóco luminoso, Jesus Cristo de onde se irradia essa luz.

Profundamente científicos são todos os assuntos espiritas se os queremos compreendendo-os e sabê-los fóra do misticismo e do sectarismo refinado, e talvez um dos mais profundos seja mesmo o que concerne á evolução da alma envolvendo a transcendentalidade da psicologia humana e da psicologia das espécies inferiores.

A evolução da alma é um assunto pertinente apenas á ciência espirita.

Ela é conhecida através de dois prismas bem distintos.

1) — Aquele que ensina as teorias da evolução provindo a alma humana do macaco antropomorfo, que é nesse caso a ultima transição da cadeia

corporal animal a seguir do macaco antropoide, isto é, o simio do focinho comprido, depois de ter percorrido afeira de todos os séres do reino mineral vegetal e animal, teorias essas creadas no espiritalismo por Carlos R. Darwin, aceitas, desenvolvidas e preconizadas por outros filósofos terrenos, como Gabriel Delane, Luiz Fignier, etc. porém sem os caracteres de autoridade espiritual de Enviados Divinos, quais o foram os Espíritos Reveladores do Espiritismo, e Allan Kardec seu interprete e coodificador da Doutrina.

Crearam e formaram tais filósofos terrenos, apenas sistema e escala pessoal conhecidos pela denominação de "Fieira Animal".

2) — O segundo prisma por que se apresenta a questão, é o oposto, isto é, aquele que vêm exposto nas obras Fundamentais do Espiritismo, coodificadas por Kardec sob as vistas dos Mensageiros Divinos, — ou Enviados da 3.a Revelação.

Este expressa a Verdade espirita e nos ensina que cada alma, cada sér, evolue infindamente dentro de sua própria espécie, sem percorrer a escala, ou fieira, dos séres de espécies diferentes.

Essa é a maneira legitima de se admitir a evolução das almas, porque está de acordo com os princípios científicos do Espiritismo, visto como encontrar apoio na sábia e irrefutável opinião do Mestre autoritário, sr. Allan Kardec.

Este grandioso Enviado de Jesus, disse no "Livro dos Espíritos", obs. ao n. 613, do cap. XI:

— "A reencarnação ensinada pelos Espíritos, funda-se, ao contrario, na marcha ascendente da natureza e progressão do homem (isto é, da alma humana), na sua própria espécie.

"As diferentes espécies de animais não procedem intellectualmente uma das outras por via de progressão; assim o espirito da ostra não se transforma sucessivamente no de peixe, de ave, de quadrupede e de quadrumano; cada espécie é um tipo absoluto, física e moralmente, e cada um dos seus indivíduos tira da fonte universal a soma de principio inteligente que lhe é necessária", etc.

Somente isto, assim dito pelo Mestre, com tão positiva clareza, bastaria para reduzir ao nada as teorias dos filósofos terrenos que ensinam o

contrário, isto é, que por via de progressão da alma humana procede das espécies inferiores, vem dos animais, depois dessterem passado através dos vegetais, bem como esses dos minerais...

Se, pois, o Mestre diz insofismavelmente, — que cada espécie é um tipo absoluto-física e moralmente, tirando cada individuo da natureza universal, isto é, da fonte astral, a soma de principio inteligente, que lhe constitui a alma, ou a parte espiritual, que evolue anímicamente, qual poderá ser a autoridade entre os filósofos terrenos, capaz ou suficiente, para se impôr contra a autoridade de Allan Kardec?!

Estão, portanto, em contradicção flagrante contra as teorias do Mestre e, assim, contra os princípios fundamentais do espiritismo, os filósofos e cientistas terrenos, Darwin, Fignier, Gabriel Delane e outros, assim como os espiritas dissidentes que neles se apoiam e os acompanham, afirmando que a alma humana procede dos séres inferiores, em evolução, transmigrando das diferentes espécies inferiores para as superiores até atingirem a espécie humana.

Mas pôde eles definir nas espécies animais, qual a mais adiantada ou a mais atrasada?

Ora, suas teorias ensinam que a ultima transição da escala é a do macaco antropomorfo para o homem... Mas esses animais não existiam entre as espécies primitivas, e entretanto, o homem aparece no periodo geológico terciário, ou fins do segundo periodo.

Logo os homens primitivos que já vieram para a terra como alma e espécie humana, se apresentaram assim com natureza definida de humanidade.

Demais, nem estes, nem outros naturalistas, podem por

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de RAIOS X
Atende chamado para outras localidades
Consultorio: Rua Dr. Júlio Cardoso, 909 — Palacete Alegria
FRANCA

sua ciência definir os graus de evolução espiritual entre as espécies animais, para dizerem se a alma do macaco é mais evoluída que a do cão, ou se a deste é mais do que as do cavalo ou do boi, poderosos e inteligentes auxiliares do homem, enquanto que a espécie macaco sempre foi selvagem e jamais se prestou a qualquer trabalho, e nem ao menos é considerada entre as espécies domesticas mais aproximadas do convívio humano e apropriadas ao trabalho e á salutar alimentação do homem.

Os notáveis cientistas citados, grandes e poderosos elementos de inteligência para as ciências terrenas, pôde não terem tido outro tanto de graduação na necessária evolução espiritual para penetrarem nas profundezas da espiritualidade formando o critério indispensavel para o discernimento das cousas espirituais e dar-lhes a legitima orientação firmada nos princípios fundamentais do Espiritismo. Talvez, mesmo porisso, é que transplantaram eles para o Espiritismo, uma teoria da ciência materialista, confundindo com a evolução

da alma, a origem desta e a evolução da matéria.

A verdade dessa asserção, temo-la clara nas seguintes palavras de Allan Kardec na continuação do trecho e livro citados linhas atraz:

— "Os animais dos mundos mais adiantados que o nosso, são igualmente raças distintas, — mas que de modo algum procedeu dos da terra, espiritalmente falando.

— "Não se dá tanto com o homem. No ponto de vista físico, ele fórma evidentemente um elo da cadeia dos seres. Vivos, mas no ponto de vista moral, entre o homem e os animais ha solução de continuidade; o homem possui alma ou Espírito que lhe é próprio, faísca divina que lhe dá o senso mora e um alcance intelectual que falta aos animais".

Não são, pois, os que defendem os princípios fundamentais estabelecidos nas obras de Allan Kardec, que fazem divisão e cream a confusão, porque elas já estão feitas e copiadas pela própria teoria da evolução anímica pela Fieira Animal.

F. VELOSO

Pelo telégrafo sem fio

Quem como eu conhece de perto o septuagenário Antonio Lima, ficaria abismado com o seu dinamismo próprio a reduzido número de moços do meu tempo. Só mesmo vindo para crer tal como diz no admiravel livro de sua autoria "Pelo Telégrafo sem fio": Cartas ao irmão desconhecido denominado Tomás ou Tomé, entre, os apóstolos o qual somente acreditou depois que viu".

Para falar sobre uma obra deste fluente vernaculista das letras pátrias, é assunto em que todos os espiritalistas até do estrangeiro consagram. Portanto além das 14 obras de sua autoria, afóra os milhares de artigos publicados pela imprensa de fina educação moral, dedicou esta de que tratamos á Associação Espirita Obreiros do Bein cujo produto de venda lhe é integralmente destinado para

o completo êxito, ora assás crescente, do Hospital Pedro de Alcântara.

Como homogeneidade doutrinária, revela a obra o conhecimento perfeito do autor quanto á sítese do espiritismo sob os aspectos: filosófico, científico e religioso, deixando ao critério do leitor suas deduções das 151 páginas desse interessante trabalho, afim de não tolhermos as impressões que, desde já, as consideramos uteis, bastante valiosas.

Luiz Autouri

EM cada má ação que praticamos, demonstramos que Jesus ainda não habita no sacrário dos nossos corações; cada boa ação que execltamos, provamos justamente o oposto.

ANTENOR Ramos

IMPRESSOS ???
"A NOVA ERA"

Dr. J. Matias Vieira
Médico
Operador — Paralelo
ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

Helena Petrowna Blavatsky

Blavatsky foi um desses grandes vultos da intelectualidade russa. Centa e poucos anos decorridos do seu pensamento, porém a beleza das suas obras permanecem flutuando sobre as mentes das criaturas que, aceitando o sábio conselho do apóstolo Paulo, tudo têm, porém só guardam no repositório das suas retinas aquilo que é bom e precioso.

Helena Blavatsky foi a fundadora da Teosofia, princípios que não deixam de ter a sua beleza moral firmada na mais profunda filosofia como uma das mais encantadoras ramificações das teorias de Jesus. Nascida em 30 de julho de 1831, na Rússia, era filha de Pedro Hahn e de Helena Fadeef. Neta por linha paterna do general Hahn e por linha materna do Conselheiro de Estado André Fadeef e da princesa Helena Delgoney. Era viúva do Conselheiro de Estado Niséfaro Blavatsky, governador da província de Erivan, no Cáucaso.

Criatura dotada de excepcional cultura e evolução espiritual, Blavatsky se distinguia pela rara clarividência que a punha em contato com o Mundo Superior, embora para muitos esta asserção ainda esteja flutuando no tál das cousas inverosímeis devido ao natural ceticismo dos que não cumprem o que determinou o Cristo: "Batei, e abrir-se-vos-á; buscai, e encontrareis; pedis, e dar-se-vos-á".

Quando Julio Verne teve o ensejo de proclamar alto em bom tom, que dias haveriam de chegar em que nós com um pequeno aparelho receptor poderíamos, soezadamente, no plácido repouso de nossos lares ouvir musica, discursos, de todos os recantos do Orbe terraqueo, foi vítima dos maiores remoqueos, dos risos da ignorância. E aqueles que sorriram hoje teriam vergonha de passar diante daquele homem de estudo cujas idéias premonitórias nada mais constituíam de que resultado da mais plena observação às leis da natureza! Galileu, Copernico, Newton, também devido os conhecimentos buscados nos reconditos do seu próprio "eu", tiveram as suas horas de amarguras tidos como hereges. As retinas ideológicas interceptaram por muitos séculos a marcha ascensional da ciência que é a lei magna do Criador. Os absurdos se multiplicavam sistematicamente e os homens que deveriam ser aproveitados com o máximo carinho para o bem das coletividades se transformavam em torresmos nas santas fogueiras da ignorância, das superstições dos que pretendendo zelar pelas cousas de Deus como pretensos sábios ou predestinados, agiam pior de que o mais hediondo dos selvagens. Mas tudo isso passou-se. Jesus já ponderou que os homens matam o corpo, mas não podem matar as almas... portanto...

Helena Blavatsky não podia fugir à regra das ignominias da incultura dos homens, o que aliás ainda acontece em

nossos próprios dias, infelizmente! Mas ela, como todo espírito superior e convicto, porque a convicção é sempre um dom das criaturas leais e puras, sujeitou-se a todas as injustiças e difamações, como criatura que tinha parte com o diabo, etc, essa chapa tão batida que é a revelação mais berrante e mais crassa da ignorância, o que já era tempo de terem vergonha de pronunciar.

Se o diabo é tão mau, como só vive zelando carinhosamente pelo nome de Jesus, só exorta a prática da caridade, só proclamam a lei do amor e confraternização de toda a humanidade como Filha de um único Deus Inceado e Creator? Francamente, os nossos irmãos que assim acusam apenas defendem as suas indústrias...

De uma coragem indomita, e de um arrojo a toda prova, Helena Blavatsky era infensa aos demasiados preconceitos humanos e sociais, e assim sendo, observa tudo, e de tudo tirava as melhores bases elucidativas com as quais formava, magnificamente, o seu patrimonio de cultura, fazendo ver as partes confusas e as que os homens poderiam aproveitar como recursos de sua própria edificação moral.

Da mesma forma que seria uma atração irresistível pelos encantos da natureza, seria também pelas criaturas simples e sobretudo pelas crianças, com as quais passava o tempo na mais doce harmonia.

Inumeras foram as conferências que fizera, nas quais revelava sempre os dons de uma cultura excepcional e digna do maior respeito e consideração. Tendo visitado a America do Norte em 1875, em companhia do Coronel do Exército deste país, Senhor Steel Olcott, fundou aqui uma Sociedade Teosofica, a qual, segundo o programa das demais, teve o seu impulso vigoroso, pois que as normas a seguir dessa profunda filosofia são as seguintes: a) organizar um Nucleo de unidade Universal", independente de raça, cor, nacionalidade, posição social, credo politico e religiões, b) estudo comparativo das variadas religiões, ciências e filosofias; c) estudo e desenvolvimento das forças latentes na Natureza e no homem.

Podemos garantir que daí por diante foi que Blavatsky iniciou o seu "calvario moral" pois que enormes foram as humilhações de que fôra vítima. Taxada de "Cabalistica e charlatã", outros improprios feriram os seus ouvidos de criatura bonissima, desinteressada, pois que desaparecera do cenário da Terra na maior pobreza, mas serenamente, porque lutou por um ideal de confraternização e de amor!

DOENTES Doentes crônicos, desanimados, expõem seu caso e receberão gratuitamente utilísimos conselhos de médico especialista. — DR. R. COSTA.

--- Edifício Rex, sala 1526 --- Rio de Janeiro ---

Uma voz...

30-6

Outra voz: || Continental ESCRITORIO

— EUFAUSINO MOREIRA e GERALDO MALTA —
PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 716 — Franca

O mais doloroso a se notar é que precisamente aqueles que mais a estigmatizavam na com o ferrete cruel da calúnia, tinham-se em conta de discípulos do Cristo, daquele que nos recomendou que não julgásemos, afim-de não sermos julgados, mas que fosse a nossa única preocupação a-mermo-nos uns aos outros!

Aprofundando se cada vez mais nos seus estudos teosóficos, Blavatsky chegou a perfeição de ganhar o império sobre as manifestações recebidas que repelia as que não fossem do seu agrado.

Quando a 8 de maio de 1931 deixava o Mundo das formas físicas para que seu Espírito plasmasse as mansões celestiais proferiu aos seus discípulos estas ultimas palavras: "CONSERVAI UNIDOS"

"Conservai-vos unidos, fazendo que a minha última existência não tenha sido em vão". As obras deixadas por Helena Blavatsky são: "Dou-

TRANSITO ? SEGUROS ?
ESCRITAS ? AGENCIAS ?
REPRESENTAÇÕES ?

INSETICIDA
FLIT
LEGITIMO
S^o NA
AGENCIA FORD
FONE, 8-2

Raciocínios

O mandamento que vos dou é que vos ameis uns aos outros, como eu vos tenho amado. (João, cap. XV, 12)

Eis o mais sublime ensinamento do Mestre, dirigido a humanidade sofredora ha quasi dois mil anos, objetivando o aperfeiçoamento dos homens e, conseguintemente, a paz, a fraternidade e a felicidade. Os homens, embora, não ignorem as leis sacrosantas do amor puro, ditadas pelo divino enviado, preferem os sombrios desvios condutores do domínio das trevas, do odio, da malevolencia, da inveja e de todos vícios contrarios a lei do amor.

Daí, esta torrente de sangue e lágrimas, envolvendo continentes em ondas tumultuosas onde milhões de naufragos se debatem agonizantes e desesperados. A origem de tantos sofrimentos físicos e morais, que vitimam a humanidade, está no divorciar-se esta dos ensinamentos do manso cordeiro de Deus: Jesus e prender-se aos pensamentos negros emitidos pelos que tiram em palmitilarem a trilha do mal. Sim, as guerras são explosões do orgulho, do odio e do egoísmo incontidos, acumulados nos corações, tais como os tumores pustulentos, que acabam expelindo as impurezas interiores, para, depois cicatrizar-se lentamente.

Possuidores do livre arbitrio, os homens colhem o que semeiam e, enquanto não voltarem as vistas para as magnificas páginas do Evangelho de Jesus, não acharão a doce e almejada paz para as suas almas aflitas, pois que, só a prática dos puros princípios ensinados pelo mais santo espirito que baixou a este orbe, poderá proporcionar-lhes a felicidade.

Os tempos aproximam-se para ser o planeta terreno expurgado dos espiritos endurecidos no mal, ou seja da separação dos cabritos das ovelhas, subindo a terra na categoria dos mundos, tornando-se habilitada por espiritos inclinados ao bem e ao amor do próximo como o preceituo o grande Messias, mas, como são os enfermos que precisam de medicos, nenhuma ovelha do rebanho de Jesus se perderá.

Juvenal Mendes

O ESPIRITISMO PERANTE A HUMANIDADE

Na travessia do mar proceloso da vida terrena, o Evangelho de Jesus, em espirito e verdade, deve ser para cada um de nós a bússola orientadora da nossa trajetória, para que consigamos galgar, incólumes, os píncaros resplandecentes da espiritualidade.

Este portentoso e monumental documento histórico, deixado pelo insigne mestre através de seus discípulos, é um roteiro intransviável que conduzia a humanidade ao império ideal da paz e da fraternidade, se todas as criaturas o interpretassem em seu sentido espiritual, estudando continuamente as suas páginas fulgurantes de luz, e pautando os atos diários da vida pelas normas estipuladas por esse código de excelsas virtudes.

No entanto, os acontecimentos que se desenrolam na velha Europa, na Asia milenária, e que de nós já vem aproximando, transportados das plagas primitivas as paragens serenas do Novo Mundo; esses espetáculos horripilantes, pôvos que se odeiam e se destroem como se fôra genuínos canibais, demonstram, aos que observam e analisam, que as seres humanos se desviam cada vez mais das regras de conduta pre estabelecidas pelo meigo e sábio rabino da Galiléia.

Dir-se-ia que autênticos monstros antropófagos, de vultos difórmes e cérebros daêndes, procedentes de um mundo ainda para nós des-

conhecido, tivessem invadido o nosso orbe para uma devastação desoladora e definitiva.

Depois da conflagração de 1914 a 1918, a espécie humana, que passara por provas ásperas e cruéis, vítimas de suas concepções materialistas, novamente se degradia, pelas mesmas querelas de outrora, e recebe, mais uma vez, as consequências terricas das suas ambições desmesuradas e primicias desse materialismo cáctico.

Sendo a religião a escola divina onde a humanidade procura motivos para o seu adiantamento moral, a formação espiritual desses povos pertenceu ao catolicismo de Roma aos protestantes, os quais, após dezenove séculos de domínio religioso, arcam com a responsabilidade dos cometimentos anti-cristãos de seus fiéis.

Jesus, que está nos parâmetros superiores do infinito, através de sua grande doutrina — O ESPIRITISMO — doravante guiará os homens de boa vontade por caminhos menos escabrosos, iluminando-os com a chama viva do verdadeiro sentido de seus ensinamentos, jamais permitindo que a verdade seja deturpada em proveito de indivíduos que não sentem a benção divina deslizar-lhes pelas faces, nas bágas de suor oriundas do trabalho honesto de todos os dias.

Essa doutrina racional esclarecedora, sob os ditames do puro cristianismo, da ciência e da filosofia, reerguerá a humanidade que, imersa no oceano profundo das aspirações terrenas, está cansada de tanto sofrer.

ALVARO PAIVA

Sabão 2 M

Lava tudo — Não contém impurezas — Não estraga os tecidos
1 K 15200 — 15 kg. 174000
Pedidos ao fabricante
M. MELLO
Rua D. Freire, 335 - Fone, 263
FRANCA

Espiritismo e Misticismo

É contraste se verificar que no seio mesmo daqueles que se ufamam de Espíritos, dizendo seguirem os mandamentos de Jesus, de acordo com a doutrina inspirada pelo mestre Allan Kardec e outros, deturpem esses sagrados ensinamentos, praticando atos e formalidades que vêm pôr em pandarécos os sábios ensinamentos dos grandes mestres, pondo-os em desprestígio perante a sociedade, que vive a la gordaça, sem querer saber de uma doutrina inconveniente para eles, em cujo seio há os doutores e ha, também, os analfabetos e este em grande maioria.

Assim é que vemos alguns daqueles irmãos, coitados, usar dos meios irregulares para propagar a santa doutrina, pondo como necessários ritos e formalidades próprios da Igreja Romana, ou da mistificação.

Referimo-nos aos batizados e casamentos, aos cânticos de préces, com as mesmíssimas músicas da Igreja Católica Romana, nas suas fastidiosas "Ladainhas e Terços", das arcaicas novenas do interior, que ficam gravadas no pensamento do povo, sempre saudosos de épocas de festas com foguetões, sinos, leilões, catiras e namoros, mais ou menos ridiculos e casamentos sem formalidades, pois tudo é festa...

Referimo-nos também, ao fornecimento de receitas ditas espíritas de afamados médicos do espaço, como se fossem verdadeiras, quando se constataria a sua origem banal pela sua linguagem chata, cheia de embustes, pois só receitam remédios manipulados, às vezes em grande profusão para um só doente, que não pôde pagar nem um simples xarope.

Os batizados são feitos procurando imitar as formalidades do padre, sendo o padre o próprio médium que chefia o ato, passando ele a ser tratado pelo ridículo nome de "Paisinho", pelos seus afilhados, quasi sempre adultos, tanto do sexo masculino como feminino.

E não há conselhos, nem advertências que os afastem dessa norma ridícula.

A desobediencia e a falta de leitura é tanta, que nas suas sessões, que são só as de encorporações, misturadas com passes, flução de água e recheitório verbal, a elas comparecem obsecrados, tuberculosos, morficóticos e fridentos, onde há, em abundancia, crianças choronas e onde uma grande quantidade de médiums ficam incorporados dizendo-se tomados dos Espíritos dos mais respeitáveis na escala celestial...

O presidente, que é o principal médium da sessão, trata logo de ficar incorporado por Euripedes Barsanulfo, Leon Denis, Joana D'Arc, Allan Kardec, Laménais, Lacordaire, etc. e larga a presidência para ir dar passes e ralhar, em termos ásperos, com qualquer, fingindo-se incorporado e aproveita a oportunidade para dizer que Euripedes está falando no seu aparelho; que está se elaborando no espaço, um cântico que vai ser já adotado, tanto no Espiritismo como na Igreja Católica Romana, como em toda a parte; que o *sabado* foi consagrado por Jesus; que a doente fulana ou beltrana, vai ficar curada da sua cegueira até o dia tal, quando nada disso se realiza.

Ná hora da abertura da sessão, o presidente recita de cór, todas as préces, inclusive as que estão com a epigrafe de—"outra", "outra", etc.

Em certa época, vão a certas fazendas, onde tem algum centro Espírita do mesmo jaz, onde vão realizar um tal de "Festim", a cousa mais ridícula que já vimos, pois é lá que vão fazer os batizados em massa, as improficuas recitas que engordam os farmacêuticos, pela profusão de remédios que vão aviar, para cujo "Festim" convidam, antecipadamente gregos etroianos, que sabem de lá escandalizados ou mistificados até à medulla dos ossos.

Em todo caso, ninguém poderá negar que não sejam médiums e que não tenham feito algumas curas, pois o Pai Celestial é piedoso e até agora tem se compadecido deles.

Há médiums que tendo sido trabalhadores no seu officio, abandonaram os seus trabalhos para viverem à custa do Espiritismo: são missionários...

Mas, o que lhes precisam é de conselho, de doutrina, de quem lhes ensinem o caminho verdadeiro e que os tire das garras aduncas dos espíritos musicificadores e mendazes que os estão conduzindo para um má caminho — a perdição.

JOSÉ MENDES DINIZ

Morrinhos, 5-1-42

Pelo Telegrafo

por Antonio Lima Sem Fio

Síntese do Espiritismo sob o triplice aspecto filosófico, científico e religioso.

É um livro de empolgante leitura em forma de epístolas, destinado à difusão da doutrina e visando elucidar muitos dos seus problemas controversos, quais sejam: o Bem e o Mal; Deus não castiga

nem perdão, o inimigo é o nosso melhor amigo, etc. servindo-se o autor de comparações mundanas para melhor fixar o ponto de vista através do qual devem ser compreendidos os temas abordados.

A venda na livraria da NOVA ERA.—1 vol. br. 5000. Preço correio mais 15000. Os pedidos com descontos para livreiros do interior devem ser endereçados ao autor Antonio Lima, rua do Paraguai 38, Capital Federal.

Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Premonição

Jerusalem, Jerusalem, converte te al dominum, deum tuum.

Isaia

Aproxima-se rapidamente o epilogo do fratricídio.

Um grande e imprevisto acontecimento desmanchará os planos diabólicos dos que, como instrumentos "concientes" da carnificina, urdiram e consumaram todas as crueldades, matando até "inocentes" em lugar dos "culpados".

Dizemos propositalmente instrumentos "concientes", pois que, como prepostos à transformação humana, eles podiam impô-lae consegua-la por meios adaptáveis ao progresso dos tempos, sem recorrer a matança mais requintada.

Cada creatura, por bondade do Creator, pôde ser missionaria da "justiça" e do "amôr" quando atinge uma alta posição social.

Portanto, justificar tais instrumentos "concientes" importa em querer ser mais misericordioso que o próprio Pai Universal. Mas, o que é verdade é que os justificadores dos tiranos são os "cumplices necessários" e morais daqueles; são "apologistas passionais" do mal, por instinto inato. Adiantamos mais: sem tais "apologistas" os grandes criminosos não poderiam reinar sobre a terra.

A hora que reúne em uma única expiação "tiranos e cumplices" se aproxima rapidamente; os sinais são evidentes.

Nota-se que até as perturbações atmosféricas se sucedem com extranha frequência; parece assistir-se ao convulsivo movimento das estações. Já um voo luminoso missionario Leon Denis, hoje astro do espaço, escreveu no período da guerra de 1914/1918 que os meios infernais das armas de fogo, as imprecações e os prantos dilaceram as cortinas harmonicas do eter, produzindo efeitos mortais na vida planetaria.

Os assassinos da humanidade deviam ter compreendido que, do modo que as "melodias" correm o espaço pôr

meio de pequenos instrumentos denominados "rádio", as grandes bócas de fogo e dinamite rasgam as sútils rédes da atmosfera, criando no próprio eter os "cemiterios" das almas e, de reflexo, o "inferno" dos mortais.

Os vossos sofrimentos, portanto, são infinitos, mas não ainda totais, de vez que, mesmo depois de cessar o fratricídio, as consequências serão longas e penosas. Vós destruísteis voluntariamente a construção Divina.

A hora corre vertiginosamente para o epilogo da grande tragedia.

Já se fazem sentir o medo, o remorso, a demencia, as epidemias, e os desequilíbrios gerais afetam todos os cantos do globo.

É o princípio do fim, a aproximação do "Marasmo". São em vão as vossas "justificações" e "condenações apaixonadas", quando cada um de vós é um "culpado".

Curvai-vos, rogando para que a devastação desta hora salve os inocentes em seus braços.

A nova geração!

Mariano Bango D'Aragona

O EVANGELHO É A LEI

O que precisamos fazer para compreendermos a lei do Evangelho?

Aqui temos que procurar Deus na sua manifestação exterior que é a sua obra—as leis naturais.

Credes não podemos conselhar o homem a não ser por um meio objetivo e além de tudo, temos necessidade do aprendizado para que o ensino se grave na nossa conciencia normal.

Um mundo como o que habitamos, com um corpo animal como o nosso, nos indica a tarefa que temos de empreender no curso de inumeráveis existências, porquanto, de nós depende o saubido conhecimento indispensavel para pôrnos em equilibrio toda esta máquina complexa que constitui a nossa personalidade integral. Unidade de forças e multiplicidade de meios a serem postos em ação para execução da obra do nosso aperfeiçoamento.

Não devemos menosprezar os ensinamentos do nosso Mestre que, melhor do que nós, sabia e sabe o que mais nos interessa na nossa vida mortal. O que é mále complicado no grande mecanismo da vida é a nossa incompre-

ensão. As leis de Deus são simples e inabaláveis, estavam na sua evolução progressiva e se assim não fora variamos na natureza a inércia, no entretanto, tudo nos mostra a ação incessante do progresso na multiplicidade de formas. Falta-nos uma instrução sólida e racional, baseada no princípio de justiça que se encontra imanente na natureza como força pensante. Já é antigo o prologo: a pouca ciência conduz ao mesmo, a muita ciência conduz á Deus.

Tudo aquele que se coloca debaixo das leis de Deus vai, pouco a pouco, achando as verdades libertadoras da conciencia, porque nada ha occulto e sim invisível. Do esforço e da boa vontade depende o nosso aperfeiçoamento e, portanto, a nossa felicidade. Eis então como o Evangelho se transforma em lei, porque tudo está delineado pela Inteligencia Absoluta, que não consulta as suas creaturas e sim estabelece leis como norma de conduta para o aperfeiçoamento de cada um.

Em cada ser e cada coisa está indelévelmente gravado o destino—para a frente e sempre para a frente. Não ha morte. A vida é o produto da transformação. Se tudo na natureza é vida, procuremos compreender as causas primarias dessa vida, não menosprezando as causas finas que fazem parte também do nosso curso de aperfeiçoamento, porque, se fazemos parte do reino animal pelo corpo, temos também uma alma que alma esse corpo e que temos certeza ser idestruída, pelas manifestações positivas muito comuns em toda parte.

Os dogmáticos venceram os materialistas, fazendo valer a imortalidade da alma, mas crearam uma tela inextricável de dogmas que poz obstáculo a marcha da conciencia coletiva, valendo-se da força, o que provocou a reação que deu causa a desorganização reinante. Doravante veremos ressurgir o ensino do Cristo pelo Espiritismo, esplanando-o em espirito e verdade, para que os verdadeiros adoradores do Pai o adorem em espirito e verdade.

Guleno Villea de Andrade

31-1-1942

IMPRESSOS ??? "A NOVA ERA"

ASIFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR DO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELLO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A FÉLIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAMBÉM USE O

- REUMATISMO
- ESCROFULAS
- ESPINHAS
- ECZEMAS
- MANCHAS
- ÚLCERAS
- FERIDAS
- DARTROS



"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONCEITO HA 45 ANOS
VENDE-SE EM TODA PARTE

Não hesite em recommenda-lo aos que "sofrem!"

Eis o que diz o notavel médico português, Dr. Ernesto Fernandes de Souza, consultado clinico na Capital da República:

Atesto na fide grãos me que o grande e reputado do Sanguo "Elixir de Nogueira", do Ph. e Ch. João da Silva Silveira, é de um resultado sempre benéfico em todas as afeções de fundo Sifilitico. Não hesito em recommenda-lo aos que sofrem, porque o considero um medicamento que sobrepõe os similares, constituindo uma especialidade farmacéutica a que a ciência médica deu o seu reconhecimento.

RJ, de Janeiro, 14/10/32.
Dr. Ernesto Fernandes de Souza
(Firma reconhecida)

1 OS Espiritistas da cidade de Camambú-Minas, têm demonstrado um verdadeiro interesse em propagar cada vez mais a Doutrina que professam, pois seguindo os preceitos e as págedas do Mestre vem organizando as diretorias de diversos núcleos e associações de assistência social naquela cidade. Iniciando o trabalho o Grupo E. "25 de dezembro", realizou a 25 de dezembro p. passado, a eleição de sua nova diretoria que regerá seus destinos durante 1942, ficando constituída com os seguintes nomes: presidente, José Juvenio da Sacramento; Vice, Valdemar Pereira; 1.º secretário, Edgar Marques Santos; 2.º Tuffi Matuc; 1.º tesoureiro, José Rodrigues; 2.º Manoel Rodrigues. Diretora de assistência aos necessitados, Vera Paschoa Matuc, zeladoras, Lucinda Gomes, José Toledo e Pedro Serido Pereira. Em 24 do mesmo mês, o Núcleo Feminino "Terça de Jesus", departamento do Grupo, teve também empossada a seguinte diretoria: Diretora, Caelida Nogueira Marques, secretária, Nair Paiva Branco, tesoureira, Edite Raimundo de Souza, fiscal, Julia Teixeira Leite.

Comemorando o natalício de Jesus, naquele dia o Núcleo Feminino, distribuiu roupas, doces e sanduíches à cerca de 1100 crianças. No dia seguinte, 25, fez festa de distribuição de rações completas de gêneros alimentícios a 500 famílias.

DESEJANDO contribuir com sua parcela de elevamento moral, o Grupo Fundon e vem funcionando com regularidade a Associação Espírita Juvenil "Bezerra de Menezes", anexo ao prédio da sede. A sua nova diretoria é a seguinte:

Presidente, Jair Matuc, Vice, Maria Aparecida P. Branco, 1.ª secretária, Edna P. Branco, 2.ª, Daise Nogueira Marques, 1.º tesoureiro, Antonio Nogueira Marques, 2.º, Wilson Souza Rocha, bibliotecário, Fonezin Pinto e Oquieliano Saúde de Espirito Santo.

2 PARA a gestão do triênio 1942 a 1944, a Casa de Saúde "Allan Kardec" desta cidade, acaba de reunir os seus associados em Assembléa Geral, para a eleição de sua nova diretoria, a qual ficou assim constituída:

Provedor, José Marques Garcia, Vice, Antonio de A. Maia, 1.º secretário, Raul de Faria, 2.º, José Russo, tesoureiro, Joaquim Lopes Bernardes, procurador, Roso Alves Pereira.

Corpo Clínico: Presidentes, dr. J. Matias Vieira, Vice, Dr. Tomaz Novelino. Comissão de Sindicância: Feliciano Alves de Faria, Francisco Latorraca e dr. José Engraçada de Faria.

3 COMO em outras cidades, Marília, neste Estado, também comemoram o Natal do Cristo.

Associações religiosas, sociais e filantrópicas uniram-se para o magisto da união fraterna e nobre solidariedade, fazer grande distribuição de viveres, roupas e doces à grande número de pobres daquela cidade e das circunvizinhanças. A distribuição teve lugar em 25 de dezembro, às 8:30, em ponto no salão do Cine S. Luiz gentilmente cedido pelo seu proprietário.

Falou nessa ocasião distribuindo o pão espiritual aos pobres e assistentes o condrade Hilgino Muzi Filho, que foi bem assistido pelos luminares do espaço. As entidades congregadas e promotoras dessa festa, são as seguintes: Centro E. "Luz, Fé e Caridade", C. Espírita "Luz e Verdade", Centro E. "Amantes da Pobreza", União dos treze, "Tatuva, Inteligência, Amor e Vida", e Loja Maçonica "Brasil".

Agão de comparecimento e participação da sua causa esposa o Ilustre Prefeito da cidade.

O Centro E. "Amantes da pobreza", um dos promotores das festividades acima citadas, elegeu

e empossou a sua nova diretoria para o presente ano: Presidente, José Duarte, Vice, Inacio de Lóio-la, 1.º secretário, Maximino Ribeiro dos Santos, 2.º, Flávio da Rocha, 1.º tesoureiro, Angélica Boturi, 2.º, Antonio Boturi, procurador, José Ribeiro Martins, zelador, José Sebastião Martins.

TAMBÉM o C. "Luz e Verdade", teve a sua nova diretoria empossada, a qual é a seguinte: Presidente, Zoroastro Alves de Souza, Vice, Edgar Pimentel, 1.º secretário, José Garcia Simões, 2.º, Helió Tavares, 1.º tesoureiro, Guerino Moreti, 2.º, Paulo C. Matos, procuradora, Maria Silveira.

4 O CENTRO Espírita "Fraternidade" de Vila Americana, neste Estado elegeu e empossou sua nova Diretoria, ficando assim constituída:

Presidente, Francisco Luchari; Vice, José Toscano; 1.º secretário, Antonio Coar; 2.º, Francisco Dias dos Santos; 1.º tesoureiro, Francisco Milani; 2.º, Luiz Urbano; bibliotecário, Nicola Urbano; fiscais, Belmiro Bergamasco, Antonio Gimenes, Paulo Pigato, Nicola Rodrigues.

5 NO presente mês, em Itapira S. Paulo, o Centro Espírita "Luiz Gonzaga" elegeu sua nova diretoria para reger seus destinos, constando dos seguintes senhores:

Presidente honorário, Lino Elias; presidente, João Brandão Junior; Vice, José Robles Lopes, 1.º secretário, Edgar Costa; 2.º, Alfredo Bueno Rodriguez, tesoureiro, Pedro Arigani; diretor dos trabalhos, João Brandão Junior; Vice diret., Maria Arigani; secretária da mesa, Maria Micalni; zeladora, Arigelinia Elias; fiscal, João Torrealas.

Comissão: Benjumin Zanovelo, Quinto Arigani, Ricardo Peres, Orlando Cavassan, Clemente Frutuoso e João Tagliari.

6 O CENTRO Espírita "Fraternidade", de Jundiaí, também elegeu sua nova diretoria, a qual consta dos condrades seguintes:

Presidente, Everton Braga, Vice, Vicente Bratanzit; 1.º secretário, Fernando Gimenez, 2.º secretário, Olga Nation; 1.º tesoureiro, Fernando de Matos; 2.º, Antonio Santoro; fiscais, Sival Muller, Angelo Barbin e José Moran.

7 EM Elias Fausto, município de Monte Mor, o Centro Espiritual "Fé em Jesus e Caridade", fez realizar uma assembléa geral a 1.º de Janeiro do corrente ano, destinada à eleição de sua nova diretoria.

Do escrutínio levado à efeito, foram eleitos, os seguintes senhores:

Presidente, Antonio Camargo; Vice, Maria L. Lopes; 1.º secretário, Cleber Bratanzit; 2.º secretário, 2.º, Aveilino Lopes; 1.º tesoureiro, Eugenio Panonato; 2.º, José Lopes; 1.º Bibliotecário, Maria Panonato; 2.º, Maria Conceição Rodrigues.

Nossas felicitações aos recém-eleitos e os augúrios de uma promissora e utilíssima gestão administrativa.

8 EM assembléa realizada a 1.º de Janeiro do corrente ano, foi eleita a nova diretoria do Centro Espírita "Amor e Luz" de Ituverava, ficando constituída da seguinte maneira:

Presidente honorário, Guilherme R. Matos; presidente, Branhilo Vila Horta; Vice, Aristides de Paula Leão; 1.º secretário, Atos de Lima Horta; 2.º, Jerônimo Bueno de Moraes; 1.º tesoureiro, José Nunes Costa; 2.º, Antonio Simpliciano B. Filho; Procurador, Joaquim Vidal.

Nossos augúrios aos recém-eleitos de uma feliz e proveitosa administração dos destinos sociais do Centro condrade.

9 EM companhia do Teo, Francisco de Barros, visitou-nos o sr. A. C. Prado, 1.º Sargento instrutor do Tiro de Guerra.

Se veio substituir o sr. Francisco de Barros que exercia a contento e desde há muito, o cargo de instrutor do Tiro de Guerra 23, nesta região.

Agradecemos a visita e fazemos votos para que o sr. Prado possa instruir com êxito a mocidade fransana.

10 DE Novo Horizonte neste Estado recebemos a comunicação do C. E. "Allan Kardec", avisando ter eleito e empossado a sua nova diretoria para o ano presente, ficando assim constituída:

Presidente, Lourival Alonso; Vice, Joaquim Freitas Candelario; 1.º secretário, José Vilibaldo de Freitas; 2.º, João Turnes de Lima; 1.º tesoureiro, Pascoal Pagliari; 2.º, Bento Marques Costa; Procurador, Jacinto Brandão da Silva; bibliotecária, Alzira Gomes Alonso.

No mesmo dia foi apresentado à Assembléa, uma demonstração de contas e relatório do ano findo, onde a diretoria extinta mostrou o seu trabalho, tendo agradado sobremaneira a sua gestão.

11 NUMA das sessões da semana, da Saúde da para ultimamente realizada no Rio de Janeiro, o dr. José de Albuquerque, presidente do Círculo Brasileiro de Educação Sexual, fundamentando uma brilhante justificativa em relação à necessidade do exame pré-nupcial para ambos os sexos, conseqüência de seus páres aprovação do seu ponto de vista por u'a maioria esmagadora de votos.

As conclusões a que o congresso chegou serão apresentadas oficialmente por esse congresso a consideração de S. Excia. o Presidente da República, como sugestões as leis que posteriormente venham ser elaboradas.

12 O CENTRO Espírita "Vicente de Paula" de Itaberá-S. Paulo, elegeu a sua nova diretoria para 1942, como se segue:

Presidente honorário, Benedito Vieira da Silva; presidente, João Lobo de Freitas; vice, Manoel Pereira da Silva; 1.º secretário, José Amador da Silva; 2.º, Estanislau Dias Duarte; tesoureira, Zulmira Rodrigues de Freitas; diretor dos trabalhos, Angelo Rafael Matera; Auxiliares, Pedro Ferreira dos Santos, José Freitas Sobrinho, Sebastião Rodrigues Scribino, Joaquim Nogueira; zeladores, Etelvina de Almeida Lobo, Zeferrina Rodrigues e Idalina Rodrigues de Freitas.

A todas estas Instituições, almejamos uma feliz gestão e que as forças do alto possam encontrar a bõa vontade necessária em todos os nossos confrades componentes das diretorias recém-eleitas.

13 O CENTRO Espírita de Itú S. Paulo, pela sua 1.ª secretária nos fez a remessa do extrato de balanço e uma resenha do movimento das pessoas atendidas nesse Centro durante o ano p. passado.

Acompanhado do balanço Receita e Despesa, com um movimento não pequeno destacamos aqui apenas a indicação dos remédios fornecidos e distribuídos:

86.511 pessoas receberam durante aquele ano, do Centro em apreço, remédios para os seus males. Em Homeopatia foram preparados para 36.180 pessoas 3.618 vidros.

Vê-se, portanto, que o Centro Espírita de Itú, muito fez

RESSURREIÇÃO

PARA o meu grande e ilustre amigo Dr. Paulo Botelho de Camaragô.

Debalde Lula o homem que, na vida, um dia, louco, um passo em falso deu, Si embora puro ressurgir na vida, eterna fica a mancha que o perdeu.

A via-crucis segue comovida aquela alma paupérrima de atêu, até que cadasta e já então vencida, na Fé encontra o lenitivo seu.

Nos Evangelhos sua cruz descansa. Vê no horizonte o Iris da Bonança, anunciando uma nova conversão!

E diz:—graças ó Pai!—quanta verdade!... —Neste livro encontrei felicidade, paz, amor, vida e Luz—RESSURREIÇÃO!

— S. Ramalho do Amaral — 17-1-942 Santos. —

em pról de nossos semelhantes sofredores e contribuiu assim para a propagação dos ensinamentos do Cristo, naquela cidade.

As nossas felicitações e votos para que no ano vindouro o Centro possa apresentar um movimento ainda maior de benefícios prestados à coletividade.

A MORTE NÃO EXISTE !...

(SÃO LUCAS, CAP. 12 - VERS. 4)

"E digo-vos, amigos meus, não temais os que matam o corpo, e depois não têm mais que fazer. Mas eu vos mostrei a quem deveis temer; temeí aquele que depois de matar tem o poder de lançar ao inferno, sim, vos digo, a esse temeí".

Deste ensinamento partido do vérbio inflamado do nosso portentoso e sapientíssimo Mestre, que comprazia em doutrinar os que Dele se acercavam, depreende-se que, sendo a matéria por si só, inerte, apenas dotada de um princípio vital no sér vivente, em sobrevivendo a chamada "morte" o que aí se opera é uma ruptura dos laços fluidicos ligados ao corpo em questão; desprendido, o espírito, na plenitude de sua liberdade, supremo "desideratum" dos que aspiram a verdadeira felicidade, recobra as facultades dantes tolhidas pelo ergástulo da sua habitação temporária, passando a viver espiritualmente; forte razão que não temamos a morte, como disséra Jesus, mas a inobservância dos mandamentos estabelecidos por Deus; basta só a infração de um destes divinos preceitos para merecermos o inferno, mais terrível do que o pítamo os habeis romanistas e similares.

Comprimir paixões que vilipendiam, refreá-las sempre, estar em harmonia com os fundamentais princípios de religiosidade, já é temer,—preservar das penalidades precluídas nos evangelhos.

Admitida a imparcialidade de Deus, o "inferno" que "torra e não consome" perde a sua razão de ser para dar lugar a uma justiça mais nobre, equitativa, digna de seu

Legislador, que é proporcionalidade das penas às consequências dos atos. "Ninguém sofre sino pelo que pecou", daí a utilidade da reencarnação que ensaja a reparação das faltas precedentes, Jesus dizendo como ficou dito alhures, indies-nos a passagem pela porta estreita, o caminho mais curto, embora juncado de escolhos, mas conduzente à Deus!

Para isso cumpramos despirmos das roupagens vestidas, grosseiras, que subjagam e retardam o nosso progresso ascensional na escalada dos mundos ditosos!

São os nossos atos, não esqueçamos, que irão pesar nos pratos da justiça e que decidirão, inevitavelmente, nossa sorte!

Blindando o coração a toda sorte do mal, praticando o bem, indistintamente, nas ocasiões propícias, corrigindo hábitos inveterados e outras modalidades suas características, já é exemplificar os ditâmes do meigo, benigno preceptor que a todos deseja a felicidade celeste, mediante o cumprimento de suas divinas, perenais palavras!

Ainda que seja difícil pô-las em prática, demonstrar vontade evidando esforços no afã de torna-los reais já é um gigantesco passo dado no roteiro da bem aventurança! Jamais, recuamos ante os obstáculos que vierem interceptar nossa marcha, mas transpô-los, porque aí está o mérito, com ele o nosso galardão!

Demétrio A. Neto

IMPRESSOS ???

"A NOVA ERA"